**HEMORRAGIA ADRENAL AGUDA UNILATERAL: ACHADOS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E CORRELAÇÃO CLÍNICO-RADIOLÓGICA**

CAMILA KLAESENER1; ISA FÉLIX ADÔRNO2; TIAGO KOJUN TIBANA3; RENATA MOTTA GRUBERT4; DENISE MARIA RISSATO CAMILO5; RÔMULO FLORÊNCIO TRISTÃO SANTOS6;REINALDO SANTOS MORAIS NETO7; LETICIA DE ASSIS MARTINS8; THIAGO FRANCHI NUNES9

1Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP, camila\_klaesener@hotmail.com; 2Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), isafélixadôrno@gmail.com; 3Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), tiagotibana@gmail.com; 4Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), renatagrubert@hotmail.com; 5Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), denisimaria@gmail.com; 6Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), romulo.gd@hotmail.com; 7Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), reinaldomorais.n@gmail.com; 8MS Diagnósticos Médicos, letis.assis17@gmail.com; 9Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), thiagofranchinunes@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** As hemorragias adrenais podem ocorrer como resultado de uma série de condições e podem exibir aparência variável na tomografia computadorizada (TC). Avaliamos a características de imagem na TC, de pacientes admitidos com suspeita clínica de hemorragia adrenal aguda em 3 instituições, ao longo de um período de 3 anos, que tiveram o diagnóstico final confirmado. **OBJETIVO:** Demonstrar as características tomográficas da hemorragia adrenal aguda unilateral, associando informações clínicas, etiologia e manejo dos casos. **METODOLOGIA:** Análise retrospectiva da TC de pacientes com suspeita de hemorragia adrenal aguda. Apenas foram incluídos os casos com confirmação diagnóstica. Foram excluídos os pacientes que apresentaram ruptura aórtica e hemorragia retroperitoneal. As imagens foram analisadas por um radiologista experiente e residentes em radiologia. **RESULTADOS:** Este estudou analisou 6 casos de hemorragia adrenal unilateral. Todos apresentaram-se como uma massa arredondada e oval, alterando a anatomia habitual da glândula, 3 delas envolviam a adrenal esquerda e 3 a direita. O diâmetro máximo foi de 12,2 cm e os valores de atenuação variaram de 45 a 70 UH, não se observando realce nas fases contrastadas. Não observamos calcificações. A etiologia englobou hemofilia, hipertensão arterial, sepse, metástase de hepatocarcinoma e pós-cateterismo cardíaco. Sinais e sintomas incluíram hipotensão severa, anemia crônica, lombalgia, choque séptico e lombalgia. Somente 1 paciente apresentou alterações laboratoriais características de insuficiência adrenal. Três casos foram conduzidos com conduta expectante e um submetido à corticoterapia. Ressecção cirúrgica foi realizada em um caso e um evoluiu à óbito. **CONCLUSÃO:** As hemorragias adrenais são raras, porém potencialmente fatais. O diagnóstico precoce é essencial, portanto o reconhecimento das possíveis apresentações dessas lesões pelos radiologistas pode ajudar a evitar que pacientes evoluam com insufiência da glândula e óbito.

**Palavras-chave:** hemorragia adrenal, aguda, unilateral, tomografia computadorizada